

CLASSIFICAÇÃO DE *PHAONIA* ROBINEAU-DESVOIDY (DIPTERA, MUSCIDAE) DA REGIÃO NEOTROPICAL. I. CONSIDERAÇÕES SOBRE A SINONÍMIA DE *BIGOTOMYIA* MALLOCH, COM DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA

CLÁUDIO JOSÉ BARROS DE CARVALHO

Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19020, 81504 Curitiba, PR, Brasil

Classification of *Phaonia* Robineau-Desvoidy (Diptera, Muscidae) from the neotropical region. I. Considerations about the synonym of *Bigotomyia* Malloch with description of a new species — Some considerations about the synonym of *Bigotomyia* Malloch, 1922 and *Phaonia* R.-D., 1830 are made. A new species, *P. hugonis* sp. n. is described from Peru and Equador.

Key words: *Phaonia* — *Phaonia hugonis* — Muscidae

Hennig (1965) salientou a proximidade entre *Bigotomyia* Malloch, 1922 e o grupo *errans* das *Phaonia* Robineau-Desvoidy, 1830 paleárticas (para caracterização do grupo vide Ringdahl, 1949; Hennig, 1955-1964 e Zinovjev, 1981). Skidmore (1985) posicionou *Bigotomyia* como subgênero de *Phaonia* s. s. Hockett & Vockeroth (1987: 1118) em nota de rodapé, citaram algumas sinonímias genéricas, entre elas *Bigotomyia* Malloch, atribuídas a Pont, 1984 (sic) [Pont, 1986] e Vockeroth, 1984 (sic) [Vockeroth, 1972]. Entretanto estes trabalhos não trataram da sinonímia de *Bigotomyia*. Carvalho (1989) limitou as *Phaonia* R.-D. neotropicais somente para as espécies reconhecidas de *Bigotomyia* Malloch.

Neste trabalho aceitamos a sinonímia de Skidmore (1985) para *Bigotomyia* Malloch e descrevemos uma espécie nova proveniente do Peru e Equador. *Bigotomyia* é um grupo essencialmente neotropical com apenas duas espécies de distribuição neártica. Para o reconhecimento das espécies neotropicais veja chaves de identificação em Albuquerque (1957), Snyder (1957) e Albuquerque & Medeiros (1980). Para terminologia veja Carvalho (1989).

Phaonia Robineau-Desvoidy, 1830.
Bigotomyia Malloch, 1921: 173.

Diagnose: olhos ciliados; holóptico; arista plumosa; *dc* 2: 3-4; *pra* forte; notopleura com esparsos cílios de revestimento e duas cerdas, a

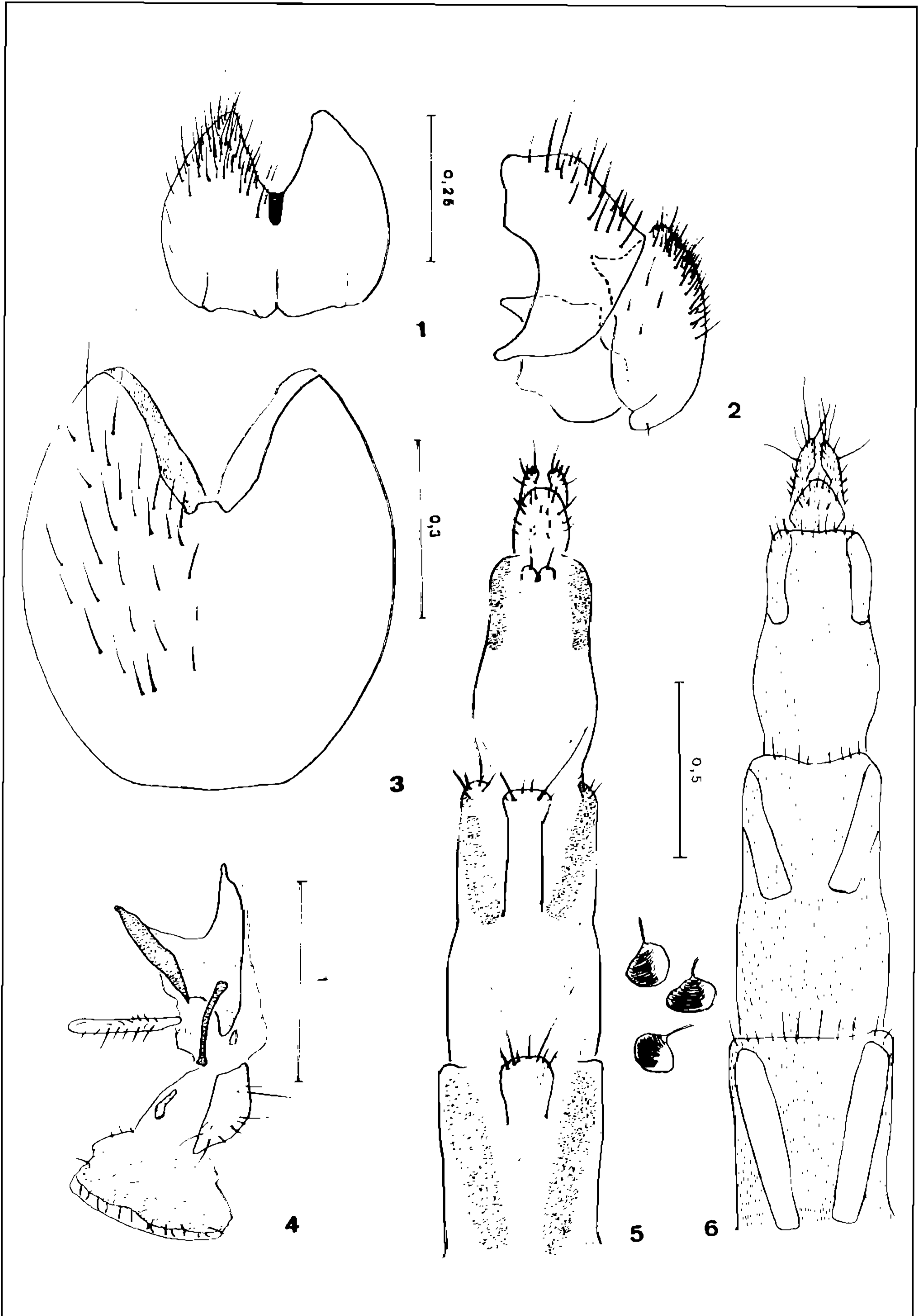
posterior mais fraca; catepimero ciliado ou nu; asa com nódulo com cílios, geralmente apenas na face V; M 1+2 fracamente curva em direção a R 4+5; tibia III na face PD com apenas o calcar medindo cerca da largura da tibia no ponto de inserção. Macho: cerdas frontais (ori) em número reduzido; espiráculo posterior desenvolvido quadrangular. Fêmea: probóscide com o clipeo apresentando uma pequena ponta; haustelo com uma esclerotinização anteriormente ciliada ou nua; ovopositor longo, tubular, com os tergitos estreitos em posição lateral; microtríquias geralmente bem desenvolvidos apenas nas membranas; esternito VIII reduzido a dois pequenos escleritos; três espermatecas piriformes.

Phaonia hugonis sp. n.
(Figs. 1-6)

Material-tipo: holótipo macho, etiquetado: "Quincemil/Cuzco, PERU/1-15.xi.1962/L. Pena. 700m"; HOLOTIPO [etiqueta vermelha, com uma linha preta no bordo]; [CNC]. Está em bom estado, falta perna posterior direita e asa direita um pouco suja; abdome está dissecado, acondicionado em tubinho com glicerina.

Alótipo, etiquetado com os mesmos dados do holótipo. "ALOTIPO" [etiqueta rosa, com uma linha preta no bordo]; [CNC]. Está em bom estado, falta perna anterior esquerda, cerdas frontais destruídas.

Coloração: coloração geral castanho-escura com polinosidade cinzenta. Frontália e probós-



Phaonia hugonis sp. n. — Macho. Fig. 1: cercos, vista posterior. Fig. 2: cercos, epândrio e surstylos, vista lateral. Fig. 3: quinto esternito, vista posterior. Fêmea Fig. 4: probóscide, vista lateral. Fig. 5: ovipositor, vista ventral. Fig. 6: ovipositor, vista dorsal. Escala em mm.

cide castanho-escuras. Parafrontália, parafaciália, faciália e gena castanho-claras com polinosidade prateada. Lúnula amarelada. Palpo castanho-claro com a base mais clara. Antena amarela com a arista apicalmente castanho-escuro. Fêmea com o primeiro e segundo artículos escurecidos. Tórax castanho-escuro com quatro listras, duas medianas bem visíveis pré-suturalmente e duas laterais, mais visíveis pós-suturalmente; úmero amarelado. Fêmea com as listras mais evidentes do que o macho; úmero menos marcadamente amarelo, exceto na união com o escuto. Caliptras esbranquiçadas e balancim amarelo. Asa acastanhada com máculas castanho-escuras no final das veias Sc e R 1, R 2+3 e das veias transversais anterior e posterior. Pernas castanho-escuras com articulações fêmur-tibiais amareladas; pulvilos esbranquiçados. Abdome castanho-claro com os tergitos I-II e base do terceiro mais claro; cerdas abdominais inseridas em manchas circulares negras.

Macho — 5.25 mm. *Asa*: 5.75 mm. *Cabeça*: olhos fortemente unidos, com esparsos cílios curtos, afastados por um espaço que mede a altura do ocelo anterior 0,14 mm; facetas anterointernas pouco diferenciadas. Cerdas frontais em número de quatro pares iniciados no nível do segundo artículo antenal e terminados no terço inferior da frontália. Antena inserida abaixo da metade do olho, com terceiro artículo cerca de 2,5 vezes o segundo. Parafaciália estreita, no nível do ápice do segundo artículo antenal cerca de 2/5 da gena no nível inferior do olho. Palpo falciforme. *Tórax*: *dc* 2:3; *acr* 0:1; duas cerdas umerais; uma pós-umeral; uma *prs*; duas *ia*; *pra* forte, semelhante a *ntp* anterior; duas *sa*, a anterior inconspícua; duas *psa*, a posterior maior; *ntp* posterior cerca de 2/3 da anterior. Escutelo com dois pares de cerdas basais, o anterior medíocre; um pré-apical fraco e um apical robusto, semelhante ao basal posterior. Uma cerda propisternal e duas pro-epimerais. *Ctps* 1:2. Caliptra inferior cerca de 1,4 vezes a superior. Asa com nódulo apresentando 2-3 cílios nas faces dorsal e ventral. Fêmur I nas faces AD e AV com uma série de cerdas em toda a face; tibia na face A nua. Tarso e pulvilos pequenos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face V com três cerdas basais fracas; faces D com uma cerda e PD com duas, inseridas pré-apicalmente oblíquas ao plano do fêmur. Tibia com duas cerdas posteriores medianas. Tarso como no par anterior. Fêmur III na face AD com uma série de cerdas em toda a face; face

AV com cinco cerdas no terço apical; face D com duas cerdas pré-apicais; face PD com duas cerdas oblíquas pré-apicalmente ao plano do fêmur. Tibia na face AV e AD com duas cerdas, estas mais fortes; calcar inserido cerca de 1/5 do fêmur. *Abdome*: primeiro esternito nu. *Genitalia*: cercos, epândrio e sustilos (Figs. 1,2); quinto esternito (Fig. 3).

Fêmea — 5,92-6.50 mm. *Asa*: 5.75-6.33 mm. Semelhante ao macho diferindo no que se segue: olhos separados por um espaço cerca de 0,32 da largura da cabeça no nível da lúnula. Triângulo ocelar com duas cerdas fortes proclivadas e divergentes. Cerdas frontais em número de 6-7, os dois últimos reclinados. *vte* fortes, divergentes e menores que *vti* que são convergentes. Parafaciália estreita, no nível do ápice do segundo artículo antenal cerca da metade da gena no nível inferior do olho. Antena inserida acima da metade do olho. Probóscide com o clípeo com leve ponta; haustelo com uma esclerotinização ciliada anteriormente (Fig. 4). *Ovipositor*: tubular, longo, semelhante ao comprimento do abdome; microtríquias presentes nas membranas, esternitos e tergitos, exceto no tergito VI (Figs. 5, 6).

Parátipos — 6 fêmeas. PERU. *Cuzco*: Quince-mil, 700 m, 15-30.x.1962, L. Pena (CNC); mesmo local e coletor, 1-15.xi.1962. *Madre de Dios*: Avispas, 400 m, 1-15.x.1962. L. Pena (CNC). Equador. *Napo*: Coca, R. Napo, 250 m, 25-30.iv.1965.

COMENTÁRIOS

Phaonia hugonis sp. n. se diferencia de todas as espécies conhecidas do gênero principalmente através da coloração peculiar e pela morfologia da genitália do macho. Na fêmea, o ovipositor recoberto de microtríquias nos escleritos e membranas, coloca esta espécie entre uma das mais basais do gênero.

Espécies dedicada ao Prof. Dr. Hugo de Souza Lopes.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. J. R. Vockeroth (Canadian National Collection — CNC) pelo empréstimo do material.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, D. O., 1957. Fauna do Distrito Federal. XXXVI – Novas espécies de *Bigotomyia* Malloch, 1921 (Diptera-Muscidae). *Bol. Mus. Nac. Rio de J.*, (n. s.) *Zool.*, 159: 17 p.
- ALBUQUERQUE, D. O. & MEDEIROS K. F., 1980. Estudos sobre *Bigotomyia* Malloch, 1921, com descrição de 4 espécies novas (Diptera, Muscidae). *Revta brasil. Biol.*, 40: 861-879.
- CARVALHO, C. J. B., 1989. Revisão das espécies e posição sistemática de *Palpibracus* Rondani (Diptera, Muscidae). *Revta brasil. Zool.*, 6: 325-376.
- HENNIG, W., 1955-1964. *Muscidae*. In: E., Lindner. *Fliegen palarkt*. Reg. 63 b, 1100 p.
- HENNIG, W., 1965. Vorarbeiten zu einem phylogenetischen System der Muscidae (Diptera: Cyclorrhapha). *Stuttg. Beitr. Naturk.* 141: 100.
- HUCKETT, H. C. & J. R. VOCKEROTH, 1987. Muscidae, p. 1115-1131. In *Manual of Nearctic Diptera*, vol. II. Ottawa, Agriculture Canada, Research Branch Monograph 28, vi + 675--1332 p.
- MALLOCH, J. R., 1921. Exotic Muscaridae (Diptera), I. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, 7: 161-173.
- PONT, A. C., 1986. Family Muscidae. p. 57-215. In: A. Sóos & L. Papp (ed.) *Catalogue of the Palearctic Diptera*. Vol. 11. Hungarian Natural History Museum, Budapest.
- RINGDAHL, O., 1949. Forsök Till artgruppering inom slaktena *Phaonia* R.-D. och *Helina* R.-D. (fam. Muscidae). *Entomol. Tidskr.*, 70: 136-146.
- SKIDMORE, P., 1985. *The biology of the Muscidae of the world*. Dordrecht, Junk Publishers, xiv + 550.
- SNYDER, F., 1957. Notes and descriptions of some neotropical Muscidae (Diptera). *Bull. Am. Mus. Nat. Hist.*, 113: 437-490.
- VOCKEROTH, J. R., 1972. A review of the world genera of Mydaeinae, with a revision of the species of New Guinea and Oceania. *Pacif. Insects Monogr.*, 29: 1-34.
- ZINOVJEV, A. G., 1981. On the classification of Palearctic flies of the genus *Phaonia* R.-D. (Diptera, Muscidae). *Entomol. Obozr.*, 60: 686-698.